

REPUBLICA

BIBLIOTHECA PUBL.
Estado de Santa Catharina
FLORIANÓPOLIS

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besterro, 18 de Setembro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Vinco n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 797

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a breza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Rogamos aos nossos amáveis assignantes de fóra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o favor de mandarem satisfazê-las até o fim do corrente anno, além de que não possa haver interrupção na remessa de nosso jornal.

E' GRAVISSIMO

E' com verdadeiro pezar que somos forçados a trazer para estas columnas um facto gravissimo, que interessa de perto não só á familia catharinense como também á politica geral do Estado.

E se não vissemos envolvido nelle um catharinense, embora nosso adversario, a quem hoje está confiada a administração do Estado e por isso mesmo os interesses sociais de toda a ordem, certamente elle não nos produziria tanto horror nem tanta indignação como os que sentimos transbordar-nos do peito neste momento. Trata-se nada menos das pessoas que estavam implicadas no movimento restaurador da monarchia, preparado, segundo constou, para o dia 7 de Setembro, e das que, se elle vingasse, seriam nomeadas presidentes das provincias.

Entre ellas figura o nome do sr. Elyseu Guilherme, a quem damos a palavra para justificar-se ante a responsabilidade que lhe cabe em tão melindroso facto. Por ora, ponto final...

Carecemos todavia transcrever aqui a noticia, ou por outra o texto do artigo editorial do *Figaro*, para que apoie o governo da União e no qual figura o nome do sr. Elyseu, além de que não se supponha que se diga uma invenção nossa para o intrigarmos com o publico.

Vai falar o *Figaro*, de 8 do corrente:

PRESIDENTES DE PROVINCIAS

«Não conseguimos saber todos os nomes apontados para a presidencia das diversas provincias. Apesar dos boatos que circulam, só quizemos dar aquelles de que temos certeza. Não ha, como se vai ver, razão alguma para surpresas, a não ser no Rio de Janeiro. Ainda assim a recente evolução da politica sob o extinto regime republicano mostra que nada ha de anormal na mudança.

No Rio de Janeiro fica como presidente da provincia o sr. Paulino Soares de Souza Filho. O dr. Porcinculha passa a servir como secretario do governo e o dr. Miguel de Carvalho será nomeado chefe de policia.

Para Minas Geraes vai o conselheiro Matta Machado;

Para Sergipe o dr. Prado Pimentel; Para S. Paulo o dr. João Mendes; Para Pernambuco o sr. José Ma-

Para Alagoas o conselheiro Lourenço de Albuquerque;

Para a Bahia o conselheiro Almeida Couto;

Para o Rio Grande do Sul o conselheiro Francisco Antunes Maciel;

Para Santa Catharina o dr. Elyseu Guilherme;

Para o Maranhão o sr. Henrique de Carvalho;

Para a Parahyba o dr. Paula Primo;

Para o Paraná o dr. Manoel Alves de Araujo;

Para o Pará o conselheiro Tito Franco;

Para o Ceará o conselheiro Rodrigues Junior.»

Abaixo publicamos tudo quanto o referido jornal dá a lume sob os tristes acontecimentos que se são verdadeiros, teriam reduzido a nossa querida patria a mares de sangue se não fossem por um lado as providencias tomadas pelo governo e por outro a onda popular que se collocou ao lado deste, em defesa da Republica.

Por hoje é quanto basta.

A RESTAURAÇÃO

«E' sob o peso da mais santa indignação que vimos contar aos nossos leitores e amigos o caso que a todos assombrou na tarde de hontem.

A's 4 horas da tarde um estruendo medonho de foguetes poz de sobre aviso os moradores desta capital.

No alto do morro do Castello a bandeira da monarchia era desfraldada. Era este o signal convençional!

A POLICIA

Ao mesmo tempo era entregue por um agente secreto na redacção de todos os jornaes o seguinte aviso:

«Gabinete do chefe de policia da corte do imperio—Aviso—Fica a redacção dessa folha avisada de que não poderá noticiar a restauração da monarchia, hoje feita, enquanto não receber aviso em contrario, assim como fica intimada para não alterar em coisa alguma a sua edição de amanhã sob pena de prisão e sequestro da typographia. Deus guarde a V. S. redactor de *o chefe de policia*».

Nessa occasião apresentaram-se quatro agentes á paisana em cada typographia para fiscalisarem a tiragem.

Era a parodia perfeita da restauração monarchica na Franca!

A convite do nosso chefe reunimo-nos no armazem de papel visinho e deliberamos, mesmo á custa das nossas vidas, de obedecer á ordem odiosa que nos era imposta.

Para isso resolvemos fazer duas edições, uma das quaes tem a primeira pagina perfeitamente legal e consta de artigos literarios.

Foi essa a fiscalizada pelos aguzados do sr. chefe de policia: e apezos a sua retirada fizemos com que fosse substituída por estas outras, em que se narra o facto com todos os seus horrores.

O crime está praticado e esperamos a prisão e talvez a morte; mas, que importa? Será o ultimo capitulo da nossa existencia, cuja linha recta não pôde ser esviada por esses que assim enodoam o nome l'azileiro!

Tendo feito o sacrificio da vida, pouco nos importam as consequencias e morreremos com o grito sacrosanto de VIVA A REPUBLICA!!

OS ACONTECIMENTOS

Vamos tentar relatar os factos que podemos conhecer pela nossa reportagem, espalhada em toda a cidade, e publicar-nos-ão os nossos leitores se existirem factos impossiveis de serem remediados no meio deste des-

calabro a que chegou a nossa patria e das violencias de toda a especie empregada pela gente assalariada, pelos Orleans e pelos improprios defensores da sr. d. Izabel de Bragança.

Como em semelhantes casos, a rua do Ouvidor apinhou-se de curiosos e de cidadãos a quem a noticia chegava com toda a brutalidade de uma afronta sem nome.

Na porta de varias casas achava-se affixada a proclamação da *nostra soberania seculora*.

«Os protestos violentos dos republicanos exaltados merecem as torpezas mais asombrosas, as scenas de cannibalismo mais repugnantes, e alguns entusiastas pagaram com a vida a sua dedicação a esta patria, que devia merecer uma sorte mais digna na communião americana.

OS FACTOS

Grupos de miseraveis, capitaneados pelos chefes conhecidos da *quadrilha negra*, invadiram a cidade como por encanto.

Os vinte e cinco mil contos dos Orleans e dos especuladores do engenho tinham produzido o effeito desejado!

A rua do Ouvidor era invadida, o palacio da presidencia era atacado por uma massa cruel e sangüinaria.

Os actos de vandalismo mais reprovados se praticavam em todos os bairros, e os republicanos conhecidos tiveram de defender com revolver em punho as suas vidas.

A vergonha triumphou e a monarchia veio cobrir de crepe o pavilhão da Republica e mostrar ao mundo a vergonha de um paiz, que pelo diabolismo dos banqueiros estrangeiros e de um principe ambicioso, não soube conservar a sua liberdade neste liberrimo territorio americano!

Que vergonha a nossa!!

DECRETOS

«Os primeiros decretos affixados foram estes:

«Imperio do Brazil—Decreto da regencia—n. 4—A regencia decreta:

Art. 1.º Fica restaurada a monarchia brasileira, acclamada pelo povo a sr. d. Izabel I, imperatriz e perpetua defensora do Brazil.

Art. 2.º E' abolida a Constituição de 24 de fevereiro de 1890.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da regencia, 7 de setembro de 1892.—(Assignados): Visconde de Ouro Preto, Conselheiro Silveira Martins, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.»

«Imperio do Brazil—Decreto da regencia—n. 2—A regencia decreta:

Art. 1.º E' considerada em estado de sitio a capital do imperio pelo prazo de 60 dias.

Art. 2.º Ficam suspensas todas as garantias constitucionaes pelo mesmo prazo.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da regencia, 7 de setembro de 1892.—(Assignados): Visconde de Ouro Preto, Conselheiro Silveira Martins, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.»

«Imperio do Brazil—Decreto da regencia—n. 3.

A regencia decreta:

Art. 1.º Desengajando a inspiração de todos os brasileiros, fica de novo reconhecida como religião a catholica apostolica romana.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da regencia, 7 de setembro de 1892.—(Assignados): Visconde de Ouro Preto, Conselheiro Silveira Martins, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.»

«Imperio do Brazil—Decreto da regencia—n. 4—A regencia decreta:

Art. 1.º E' convocada a reunir-se no prazo de 90 dias, a contar d'esta data, uma assembleia legislativa ordinaria, com attribuições constituintes para rever a constituição da monarchia no que se refere a franquias provinciaes e municipaes.

Art. 2.º Um acto subsequente regulará a forma de eleições.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da regencia, 7 de setembro de 1892.—(Assignados): Visconde de Ouro Preto, Conselheiro Silveira Martins, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.»

«Imperio do Brazil—Decreto da regencia—n. 4—A regencia decreta:

Art. 1.º E' convocada a reunir-se no prazo de 90 dias, a contar d'esta data, uma assembleia legislativa ordinaria, com attribuições constituintes para rever a constituição da monarchia no que se refere a franquias provinciaes e municipaes.

Art. 2.º Um acto subsequente regulará a forma de eleições.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da regencia, 7 de setembro de 1892.—(Assignados): Visconde de Ouro Preto, Conselheiro Silveira Martins, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.»

ORDENS DA REGENCIA

«Por ordem da Regencia foi estabelecida a bandeira da monarchia e o hino Nacional de Francisco Manoel sendo abolida o hino da Republica, escripto pelo sr. Leopoldo Miguez.

Em vista da reunião hontem mesmo effectuada com os banqueiros ingleses, portuguezes, allemães etc., mandou a Regencia affixar na bolsa e em diversos pontos da cidade o seguinte aviso:

«A praça e ao povo—Por declaração feita pelos banqueiros estrangeiros e em vista de ser amanhã dia sanctificado e não haver bolsa, a Regencia previne ao povo que os mesmos srs. resolvem estabelecer a taxa de 22 d. em homenagem á restauração da Regencia.

No largo de S. Francisco e na rua do Ouvidor foram affixados grandes cartazes com os seguintes dizeres:

«Durante o estado de sitio serão distribuidos gratuitamente ao povo, em locais que opportunamente serão designados, generos de primeira necessidade, como sejam: feijão, arroz, farinha, xarope e tucunho. (Assignado):—O presidente da Camara Municipal.

Estamos, pois, cercados por todos os lados.

G. cambio favoravel, os titulos brasileiros altamente cotados na Europa, a barateza de generos garantida e mais do que isso: distribuição gratuita de farneis ao povo.

Com estes elementos não havia luta possivel e tivemos de succumbir e de ver restaurada a monarchia que tanto combatemos.

Quaes serão as consequencias futuras? O que dirão de nós no estrangeiro? Quaes os elementos de que podemos lançar mão para escaparmos ao morticínio? O que vai ser da nossa propriedade?

Todas estas perguntas ficam sem resposta, diante do facto de hontem, facto que nos desespera, mas para o qual não vemos absolutamente remédio algum.

Depois, a hora em que escrevemos, chegamos-nos noticias trais.

CAMARAS MUNICIPALES

Sabemos que algumas camaras municipaes mais proximas, a quem foi comunicado o facto, adheriram francamente—com honrosas mas raras excepções—ao golpe de Estado.

Como sempre, a tentação do poder, a corrupção lançou mão de um recurso habitual e foi communicado para diversos municipios que a regencia apoiaria e conservaria as camaras municipaes e autoridades que adheriram ao movimento.

Consta-nos que ha innumeras adhesões das provincias do Rio e de outros pontos do imperio.

NOMEAÇÕES

Teem-se feito innumeras nomeações e devemos informar ao publico de todas as que tem vindo ao nosso conhecimento.

Como se vê, foram aproveitados todos os elementos monarchicos e suspetos e a herdeira do sr. D. Pedro de Alcântara pode vir para o Brazil, segura do apoio e dedicação dos homens que se acham á testa do movimento e á frente das repartições principaes.

REGENCIA

Visconde Ouro Preto, Conselheiro Gaspar Silveira Martins, Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

MINISTERIO

Pelas informações que podemos colher, sabemos que o novo ministerio ficará constituído pelo seguinte modo:

Presidente do Conselho e Ministro da Marinha, Visconde de Sinimbuá, Ministro da Guerra, General Couto de Magalhães, Ministro da Agricultura, Barão de Drummond, Ministro da Fazenda, Dr. Mattoso Camara, Ministro do Imperio, Barão de Loreto, Ministro da Justiça, Dr. Silva Bastos, Ministro de Estrangeiros, Dr. Joaquim Nabuco.

Como se vê, são todos os nomes conhecidos do tempo do 2.º imperio. O sr. barão de Drummond figura pela primeira vez na alta politica, mas o seu concurso para a restauração, pela parte decisiva com que entrou nas conspirações e no celebre *monopólio dos archivos*, expediente para irritar o povo contra a Republica, deram-lhe direito a collocação que hoje tem.

Com o dr. Silva Costa aconteceu o mesmo. S. ex., um dos proprietarios do *Jornal do Commercio*, foi na Europa, de accordo com o sr. José Aveleth, Eduardo Prado e barões de Itajubá e de Telfe, um dos fautores da nova ordem de cousas.

PERSONAL DAS SECRETARIAS

Apezar de que as reformas de pessoal já estão todas planadas e maduramente decididas, como não queremos dar senão as noticias que se podem considerar absolutamente certas, pouco adelantamos.

Sabemos, porem, que o director geral e directores de secção da secretaria de Instrução d'rs. Velloso Rabello, Lacerda Coutinho e Rodrigues Barbosa serão demittidos.

O mesmo acontecerá ao dr. Lucio Mendonça, director geral da secretaria de Justiça.

Conserva-se, porem, o director geral da secretaria da agricultura, dr. Gusmão Lobo, cujos serviços são louvados, e o da secretaria do imperio, dr. Copertino do Amaral, que volta a servir no gabinete no argo de confiança politica que exercea por occasião de proclamar-se a Republica.

CORPO DIPLOMATICO

Foi demittido por telegramma o dr. Gabriel de Piza, ministro em Paris e nomeado para substituí-lo o dr. José Avelino.

A regencia recebeu hontem á noite calorosos telegrammas dos barões de Itajubá e Telfe, que estavam no segreto da conspiração e se conservavam nos seus postos. Pessoa, que viu em mãos do sr. Silveira Martins o telegramma do sr. de Telfe, assegura

rou-nos que era do mesmo teor, do que elle passou ao marechal Deodoro, por occasião de proclamar-se a ditadura de 3 de novembro: «Dúplis parablens».

O sr. conde de Motta Maia vai ser nomeado embaixador junto a Santa Sé.

SUPREMO TRIBUNAL

Sabemos que volta presidir o supremo tribunal o sr. barão de Lucena. E conservado o sr. barão de Sobral. Ignoramos que outras alterações possam o correr.

POLICIA DA CAPITAL

Está nomeado e já em exercicio no cargo de *Chefe de Policia* desta capital o dr. Coelho Bastos.

Assumiu o *commando da Brigada Policial* o general Honorato Caldas.

JORNALISTAS PRESOS

Os srs. Ulysses Vianna e Quintino Bocayua foram presos e recolhidos ao estado-maior de um dos batalhões. Cerca de meia hora depois, houve ordem da regencia para solta-los.

DIARIO OFFICIAL

Está nomeado director do *Diario Official* o dr. Rego Macedo.

Houve ordem da regencia para não se alterar absolutamente nada no numero que hoje deve ser publicado.

GUARDA NACIONAL

Si a guarda nacional não fór como se espera, inteiramente dissolvida, haverá grande numero de demissões.

Será nomeado commandante superior o coronel Malvino Reis, conservados o commandador Manoel Cotta, tenente-coronel José Pastorino e outros.

NAS RUAS DA CIDADE

Terça-Feira

Desde terça-feira à tarde era notavel a modificação no aspecto costumeiro das ruas da cidade.

Bem se via pela calma de morte dos logares communmente mais animados pela expressão dos olhares hesitantes dos transeuntes, cada vez mais raros, pela maneira discreta e desconfiada das palestras dos pequenos grupos que para a tarde e pela noite se formavam em um ponto e em outro para transmitir ou tomar conhecimento dos boatos apavorantes—que estava para vir a grande tempestade.

O ataque ao retrato do principe D. Pedro, na Galeria Moncada, fóra como que uma ousada provocação da parte dos republicanos a que as sentinellas de tração à patria não podiam ficar alheias. De facto antes mesmas de acontecer, sob o claro de fulgurante reflector de gaz precocemente acceso, a vistosa photographia do augusto penhor do terceiro reinado era restabelecida com ostentação no cavalete de onde mãos atrevidas o haviam depositado e então caracteristicamente emoldurado em refolhos de bandeiras inglezas e portuguezas.

Era o primeiro signal da restauração.

O povo brasileiro estava na galeria e olhava com assombro aquella audacia, sob um governo republicano:mas ninguém mais se lembrava de condemnar a exhibição provocadora.

No meio da putrefacção moral a respeito de patriotismo, como é natural em uma cidade cosmopolita e como nesta cidade se nota o brio republicano, que fez passageiramente explosão, ao esperar o regimen da liberdade, com a demonstração contra o edigio do principe, pôde facilmente ser soffocado. Esta syncope do animo publico iria em crescimento cada vez mais.

Já terça-feira, antes de explodir a restauração, a Republica estava morta. Recolhia-se ao coração dos sinceros republicanos como a um refugio. E ficavam livres os caminhos, triumpho ás torpes apostasias, ás adúlteras, reversivas dos ex-adherentes à Republica, aos quenilheiros da sombra, que nem um só dia deixavam viver tranquillo o governo da democracia, achando em sua dignidade geitosa, bons meios de enriquecer na empreza perniciosa das obstrucções, que não tiveram vacillações de pudor ante a facilidade miseravel de vender contra a Patria, de mãos dadas com o estrangeiro, de fazer seus cumprimentos para a triste victoria que hoje contemplamos, os sordidos propagandistas monarchicos dos balcões de taverna—de alçar como bandeira de suas aspirações um lençol possivel de nupcias principescas entre dynastas degenerados do occidente européo...

Quarta-feira

No dia de hontem as sombras tempestuosas da vespéra rasgavam-se subito para a evidencia pavidá do cataclysmo.

Cataclysmo?

Dizem os geologos que na America do Sul, particularmente em o nosso querido Brazil existem as mais antigas formações graníticas do planeta. A terra aqui está feita em definitivo. Os grandes abalos plutonianos não tem mais lugar. Só se reconhecem em nossas magestosas serranias, crateras inoffensivas de vulcões extinctos, o genio dos terremotos dorme nas profundas entranhas do solo o somno irremissivel das forças aniquiladas. As agitações profundamente convulsivas não são possíveis para nós na ordem physica das cousas.

Na ordem moral dos acontecimentos humanos, os cataclysmos, são, pela mesma lei, pura flor de rhetorica.

Pouco depois de quatro horas da tarde de hontem acclamava-se pela cidade a monarchia... Não! Festejavam-se mais uma vez a victoria do facto consummado.

E' preciso notar que ao nosso reporter algumas rapidas vinhetas reconheciam-se ao offereceram para illustrar essa immensa pagina... em branco.

—

lisa inultrapassavel entre o presente e o futuro, que os continha na expansibilidade dos seus affectos reciprocos?

Ah! qualquer d'elles sabia que, se tivesse a coragem de ser o primeiro seria acolhido com toda a ternura, com toda a effusão de que é susceptivel um coração ardente e virgem.

Nas essa coragem heroica não se tinha revelado ainda, durante mezes, durante annos, affagando ambos a mesma idea, sonhando o mesmo sonho, vivendo da mesma esperanca, iam confiando n'essa providencia dos amantes castos e mocos, que um dia lhes devia forçosamente apparecer de subito, para lhes estreitarem as mãos, para lhes pôr em contacto os labios ardentes, para unir o coração de um ao de outro, de forma a confundirem-se as palpitações de ambos n'uma só vibração de amor, sublime, eterna, divina...

E' por conseguinte mais facil agora de comprehender a afflicção angustiosa, a innarravel dor, que se apoderou da alma atormentada de Richard ao ouvir de subito as palavras grosseiras, selvagens, que seu pae acabava de dirigir a uma velha e a uma creança.

Este instinctivo e humano sentimento de rebellião, que um desmedido respeito de filho até ali lhe abafa-

Em frente à redacção da *Noridade* onde commentavam com audacia a repentina mutação politica, foram agredidos por um grupo de monarchistas exaltados o major Saturnino Cardoso e o nosso distincto companheiro de luctas, Tiberio Mineiro. Os esbirros da restauração precipitaram-se em auxilio do zelo dos populares, dando voz de prisão aos agredidos. Tão cedo não acudiram, todavia, os agentes da paz publica, que não houvesse tempo de correr o sangue republicano.

Na lucta que travaram com os seus aggressores, foram feridos os nossos imprudentes correhigionarios.

No grande salão de Billares do largo de S. Francisco, em cujas janellas, logo pela manhã se viam desfraldadas innumerables bandeiras coradas, o sr. Sylvio Baptista viu-se inopinadamente interrompido, a respeito da Republica ou monarchia por um desconhecido, que antes de lhe deixar fazer qual quer profissão de fé, abriu-lhe o ventre com uma navallinha.

O estado do ferido à hora em qua escrevemos é desesperador. Em compensação não foi possível à policia deitar a mão ao navallista.

Na rua Sete de Setembro, esquina da travessa de S. Francisco, sobre uma barricada feita de um bond da Carris Urbanos lagados arrancados e moveis quebrados, informamos que ha trez cadaveres de pessoas desconhecidas.

A's oito horas da noite ouviam-se da rua do Ovidor as detonações de um tiro de canhão nesse ponto.

Para as bandas do largo do Rio corriam mulheres em trajes descompostos, pedindo soccorro. Principiava entre monarchistas e republicanos o combate de que resultam esses cadaveres.

Desse mesmo largo acendia, sem demora, uma força de bayonetas caladas, à cuja investida, secundando os esforços dos populares monarchistas, os republicanos, que occupavam barricadas, não puderam resistir.

Neste sangrento episodio reftremos que foi alcançado por uma bala, na região humeral esquerda, o conhecido moço republicano Joaquim Marques.

Um dos mortos impossivel aliás de reconhecer pela escuridão que reinava no logar da lucta, quando o visito no nosso reporter, e porque dois pelotões de policia impediam a aproximação do logar da lucta onde jaziam os cadaveres, suppõe-se que foi o nosso correhigionario Joaquim Augusto Freire, que exercia o cargo de subdelegado da freguezia do Sacramento, até aos ultimos momentos do regimen vencido.

Assim como, no marasmo geral do animo publico durante mais esta transformação da politica nacional, houve recepções de enthusiasmo republicano, houve da parte dos monarchistas, logo nas primeiras horas

da, impedindo-lhe que explodisse, devendo produzir talvez consequencias bem funestas, as angustias experimentadas n'esses ultimos dois dias, perto da cabeceira do leito de uma mãe agonizante, as lagrimas sustidas nos olhos com um sacrificio inaudito, dois dias sem comer, duas noites sem dormir, uma excitação morbida de todos os seus nervos, este conjunto enfim de circumstancias imperiosas como que lhe pesou momentaneamente no espirito atribulado, e sob a pressão medonha fez saltar de lá os protestos reftreados, a necessidade impretrivel de tambem se revoltar, de pela primeira vez na sua vida poder dizer: «Sou eu. Tambem eu existo».

As ultimas palavras com que Richard se dirigiu ao pae «...essa prohibição é mais do que uma crueldade, é mais do que uma descortezia, é...» como que deixaram John Maney fulminado.

Terrivel e dolorosa surpresa. Era a primeira vez que o filho assim se lhe dirigia. Era a primeira vez que Richard lhe faltava ao respeito.

«O que é que o levava a este excessos? O que querias isto dizer?»

E' n'um momento, um turbilhão de pensamentos lhe acudia ao cerebro. Foi n'esse momento, em que no seu ser se operou uma revolução mo-

da restauração, erupções de enthusiasmo que temos de reconhecer sinceros e espontaneos.

Logo depois da proclamação precipitaram-se pela rua do Ovidor diversos grupos de ardentes monarchistas, sacudindo bandeiras do seu credo e rompedorando vivas evidentemente heroicas e decididas.

Casou sensação entre os que primavam varios membros do *Instituto dos Advogados* e mais cinquenta pessoas do povo.

Já frente olhos em fogo o patriotismo na face o illustre licenciado Carlos Marques Perdigão.

A precipitação com que temos de colligir noticia dos acontecimentos, impede-nos de referir quanto chegou ao nosso conhecimento a respeito de factos da rua.

Nada perdemos com isso, os leitores que, a menos que nos venham arranhar a ponta das mãos, os garantidores da nova liberdade com que nos vem mimosear a monarchia, serão em tempo mutuamente informados das peripetias mais interessantes da nossa ultima jornada historica.

CONFRENCIAS

Sabemos que foram convidados para conferencia com a regencia os seguintes srs:

Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, conselheiro Andrade Figueira, conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro Thomaz Coelho, conselheiro Alfredo Chaves, conselheiro Ferreira Vianna, commandador Manoel José da Fonseca, conselheiro F. P. Mayrink: Marquez de Paranguá, visconde de Taunay, visconde de Assis Martins, visconde de Lima Duarte, barão Homem de Mello, barão de Sampaio Vianna, conselheiro Balduino José Coelho, conselheiro Carlos Affonso, conselheiro Manoel Francisco Correia, conselheiro Duarte de Azevedo, conselheiro Candido de Oliveira, conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, dr. João Baptista Pereira, visconde de S. Francisco, barão de Quartim e muitos outros, cujos nomes não conseguimos saber.

(Continua)

110 annos

Com cento e dez annos falleceu nesta cidade d. Feliciano Vitalina de Vargas, que em seu testamento nomeou testamentarios os srs. Lydio Francisco de Souza e José Ignacio de Oliveira Tavares.

PROCLAMAS

Estão affixados os 2.^{os} editaes para os casamentos dos cidadãos Eduardo C. D. Silva com d. Elvira B. de Vargas; Procopio José da Silva com d. Anna Rosa Gonçalves e Manoel Serafim de Freitas com d. Eliza Caetana da Silva Born.

ral, que Richard fitou o pae com um tom insistente e que John julgou provocante.

E apesar da allucinação a que subira o seu espirito desvaireado, Maney vin tudo de relance.

Esse olhar extranho do seu filho foi mais expressivo, mais eloquente, do que toda a linguagem humana.

Na profundidade do seu assombro o inglez John Maney leu n'esse olhar uma reprehensão vehemente a todos os seus actos, um protesto energico contra o seu procedimento até ali.

E alou-se, e por um instincto insuperavel, desviou o olhar do de seu filho, que o não largava.

Dinah e Debora, estupefactas, mudas, pareciam duas visões petrificadas, que alli surgissem repentinamente.

No primeiro degráu da escada, o velho Pedro, olhava para tudo aquillo com um ar estúpido, sem nada comprehender senão que ia desabar sobre aquella familia, já tão desgraçada, uma catástrofe melindrosa.

Por alguns minutos se prolongou o silencio, John com o olhar fixo no chio e Richard devorando o pae com os olhos.

Thesouraria de fazenda

Em sessão da junta do dia 14 do corrente mez foram despachas as seguintes petições.

Antonio Carrião.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Virgilio de Souza Conceição.—Deferido na forma dos pareceres.

José Bueno de Souza.—Reconheço o supplicante credor da fazenda nacional pela quantia de 269\$083, para ser paga quando houver credito.

E. J. Brown.—Reconheço a divida deque é credor da fazenda nacional o supplicante na importancia de 238\$ para ser paga por conta do credito de que trata a ordem da directoria geral de contabilidade do thesouro nacional n. 94 do 31 de Agosto de 1892.

Antonio Carrião.—Pague-se em vista das informações.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 13 de Setembro

Etelvino Dias Barreto.—A' contadoria.

Carlos Pieter (2.^o despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

THE SOURO DO ESTADO

Rendimento l de a 17 de Setembro

Geral	13:992\$348
Extraordinaria	53\$856
Especial	723\$955
Municipal	693\$527
	15:463\$886

Casamentos

Casou-se hontem a tarde, o cadete Eduardo Conrado D. Silva com D. Elvira Bertolina de Vargas, foram testemunhas capitão Francisco de Borja Conceição e João Felix Cantalicio Costa com sua exma. esposa.

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE HAULVERIA.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 427/8.

Na freguezia de Santo Antonio falleceu d. Maria Oliveira da Silva Lemmos, que nomeou seus testamentarios seu marido João Custodio de Lemmos e Francisco José Leopoldo.

CAIXA ECONOMICA

Movimento do dia 17 de Setembro

Entrada. 7:239\$000

Retirada. 9:439\$000

2:800\$000

Saldo dos depositos, na presente data. 1.542:497\$938

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livraria e papeleria de Firms & Tarquinio.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

Deordem do sr. inspector faço publico que, no dia 21 do corrente, a uma hora da tarde, esta thesouraria receberá propostas em cartas fechadas para o fornecimento de livros necessarios para a escripturação d'esta repartição no futuro exercicio de 1893.

A relação e modelos de taes livros acham-se na sala do expediente, onde poderão ser vistos pelos interessados.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 17 de Setembro de 1892.

O 2.^o escriptuario, Ernesto A. da Natividade.

4—1

FOLHETIM 82

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

XIX

Rebellião de filho

Mais do u na vez Richard, maravilhado por tantos encantos, por tal conjunto de perfeições femininas, esteve a cabir-lhe aos pés para lhe dizer, expansivo, apaixonado, como um galán do drama: «Amo-te».

Um diverso sentimento, porém, os continha a um e a outro.

Seria esta especie do pudor que reveste a propria allorção quando ella attinge o grau supremo?

Seria a rebellião cabindo como aguieta n'um incendio que já lavava intenso, e pondo-lhes uma bal-

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, et.c

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

DECLARAÇÃO

Emili o Blum C. sendo consignatarios dos vapores—*Pamona e Fortuna*, que fazem viagem directas entre este porto e Buenos Ayres, participam a esta praça que o vapor *Pamona*, esperado n'este porto a 10 do corrente, recebe cargas por preços rasoa-veis, para Buenos-Ayres. A tratar com os consi-gnatarios á rua de João Pinto n. 3.

ANNUNCIOS



Vende-se um cavallo marchador e bem manso, apêrado ou não.

Informa-se nesta typographia.



Vende-se

uma mobília medalhão, um piano, um rico toilet, 2 lavatorio, um guarda-vestido, 2 com modas, meza de jantar 2 ditas pequenas, 12 cadeiras de palhinha, um bidet, um armario e mais alguns moveis.

Para informações na charutaria do Mendonça e n'esta typographia.

Caixa Filial

DO
Banco União de São Paulo
DE SERRO
4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz. Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ — , , , Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corren-te sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas li-vres.	5 %
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2 %
• • • de 6 a 9 • • •	6 %
• • • de 10 a 12 • • •	7 %

O agente, O sub-agente,
João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

rôdde cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas
Errupções de pelle
Mordeduras de in-
sectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE
PREÇO--1\$000

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO
no Commercio

GRANDE QUEIMA

NÃO PODEM COMPETIR

CHIGOU CHIGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sorti-mento de novidades, cujos preços abaixo são de ver-dadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vi-drilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, ar-minho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38\$, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrível! de casimira, flanelle americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Salidas de theatro de flanelle com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic bara-tissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos va-lendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Bitos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvax para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras es-ppecializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E UMA VEZ SO

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéos, para homens e senhoras, chapéos de sol, cal-çados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

precisa-se comprar uma bomba para poço.
Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSORO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existência da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qual-quer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—tudo o
Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affec-
ta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados do Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada p lo d creto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e ruracs, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta lettras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar —Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.400\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoláo Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existência de 15
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobili de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes a
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

—«0»—

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor re-
cebido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoláo Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.